

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

**Padrão FCI Nº 353
08/07/2022**



Padrão Oficial da Raça

CIMARRON URUGUAIO

(CIMARRÓN URUGUAYO)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC.

PAÍS DE ORIGEM: Uruguai.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 08.07.2022.

UTILIZAÇÃO: Excelente para o trabalho com o gado, caça maior ou guarda.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinschers e Schnauzers, Raças Molossóides,
Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.1 - Molossóide - Tipo Dogo.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Cimarrón Uruguayo.

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 25 de setembro de 2023.

CIMARRÓN URUGUAYO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A origem do Cimarrón Uruguayo é incerta. Sabe-se que ele descende dos cães introduzidos pelos conquistadores espanhóis e portugueses. Esses cães deixados no país cruzaram-se entre si. A seleção natural teve como resultado que apenas os indivíduos mais aptos, mais fortes e mais inteligentes sobreviveram. Foi assim que nasceu o Cimarrón. Os habitantes da época, reconhecendo o valor destes cães, domesticaram-nos e progressivamente começaram a utilizá-los com sucesso como guardas das suas propriedades e como cães pastores no seu trabalho diário com o gado.

APARÊNCIA GERAL: O Cimarrón Uruguayo é um cão de tamanho médio, tipo dogue, forte, compacto, com boa ossatura, musculoso e ágil.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Altura na cernelha / comprimento = 10:11.
- A altura na cernelha é igual à altura na garupa.
- Focinho ligeiramente mais curto que o do crânio.
- Altura ao cotovelo é a mesma do cotovelo à cernelha.

TEMPERAMENTO / COMPORTAMENTO: É equilibrado, inteligente e de grande coragem.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Mais largo que longo; occipital levemente pronunciado.

Stop: Moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Ampla, preta ou de acordo com a cor da pelagem.

Focinho: Potente. Medianamente largo, ligeiramente mais curto que o crânio.

Lábios: O lábio superior cobre o lábio inferior sem ser pendente.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, poderosos. Dentes fortes, bem alinhados, mordedura preferivelmente completa, aceitando-se a falta do PM1. Mordedura em tesoura i.e. os incisivos superiores sobrepõem-se estreitamente aos incisivos inferiores e são inseridos perpendicularmente aos maxilares.

Bochechas: Bem desenvolvidas, sem serem proeminentes.

Olhos: De tamanho médio, amendoados. De expressão inquisidora. Qualquer tonalidade de marrom e de acordo com a cor do pelo, quanto mais escuros melhor. Pálpebras aderidas e totalmente pigmentadas.

Orelhas: De tamanho médio, inserção nem muito alta nem muito baixa, triangular, caída mas não rente às bochechas ou em formato de rosa. Tradicionalmente cortadas no país de origem

PESCOCO: Forte, bem musculoso e não muito longo.

TRONCO

Linha superior: Nivelada ou com uma leve depressão atrás da cernelha.

Cernelha: Bem definida.

Lombo: Curto, forte e ligeiramente convexo.

Garupa: De bom comprimento, ampla, inclinada a 30° em relação à linha horizontal.

Peito: Profundo, chegando ao menos até os cotovelos. Amplo e bem desenvolvido. Costelas bem arqueadas, mas não em forma de barril. Antepeito bem definido.

CAUDA: Grossa e de implantação média. Atingindo o jarrete. Em repouso, é portada baixa. Em movimento portada horizontalmente ou ligeiramente para cima.

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos de frente, são retos e paralelos.

Ombros: Escápulas bem inclinadas para trás.

Braços: De comprimento igual ao das escápulas.

Cotovelos: Não voltados para dentro nem para fora.

Antebraços: Retos. Ossos fortes.

Metacarpos: De perfil, levemente inclinados.

Patas dianteiras: Ovais, com dedos bem juntos. Com almofadas plantares fortes.

POSTERIORES: Musculosos e potentes. Vistos por trás, paralelos.

Coxas: Bem desenvolvidas.

Joelhos: Com boa angulação.

Metatarsos: Firmes, de comprimento médio.

Patas posteriores: Pés de gato, almofadas plantares fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Sem esforço. Com boa cobertura nos anteriores e boa propulsão dos posteriores. Em movimento, vistos de frente e por trás, os membros são paralelos, aproximando-se de uma linha média quando aumenta a velocidade.

PELE: Grossa e elástica.

PELAGEM

Pelo: Curto, liso, rente ao corpo e com subpelo.

Cor: igrado ou todos os tons de fulvo, este último pode apresentar matizes pretos. Também tigrado azulado e fulvo azulado, todos com ou sem máscara. Marcas brancas são permitidas nos seguintes locais: sob a mandíbula, garganta, antepeito, abdômen e parte inferior das pernas, não ultrapassando o pulso ou a meio caminho do metatarso.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos - 58 a 61 cm (com tolerância de 2cm).

Fêmeas - 55 a 58 cm (com tolerância de 2cm).

Peso: Machos - 38 a 45 Kg.

Fêmeas - 33 a 40 Kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos pontos anteriores deverá ser considerada uma falta e a seriedade com que a falta deve ser considerada deve ser proporcional ao seu grau e ao seu efeito sobre a saúde e o bem-estar do cão.

- Comissura labial excessivamente pendente.
- Barbela excessiva.
- Bochechas excessivamente proeminentes.

FALTAS GRAVES

- Manchas brancas fora das regiões especificadas.
- Evidente desvio das proporções importantes.
- Ausência de dimorfismo sexual.
- Altura abaixo ou acima da altura estipulada (incluindo a tolerância).
- Linha superior descendente.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Atipicidade evidente.
- Prognatismo (inferior).
- Enognatismo (superior).
- Trufa despigmentada.
- Pelo longo.
- Cor genética da pelagem marrom (chocolate), em fulvos ou tigrados com nariz e gengivas marrons e olhos claros.
- Qualquer outra cor não mencionada.

N.B.:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ASPECTOS ANATÔMICOS

